

## A NÃO EFETIVAÇÃO DAS INSCRIÇÕES NO PROCESSO DE INGRESSO DOS CURSOS TÉCNICOS: ALGUMAS OBSERVAÇÕES.

Jaqueline Fortuna<sup>1</sup>, Lucas Domingui<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Campus Criciúma  
<sup>1</sup>jaquelinefortuna@gmail.com

**Palavras-Chave:** *Cursos Técnicos, Ingresso, Dados Socioeconômicos.*

### INTRODUÇÃO

A universalização do acesso a educação pública e gratuita é uma das metas do Governo Federal para diminuir as diferenças sociais e alavancar a economia. Neste contexto, nos últimos anos percebe-se uma grande expansão das instituições de ensino públicas. Como exemplo dessa expansão, cita-se aqui o Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC), campus Criciúma, que iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010. A partir do primeiro semestre de 2011, o campus passou a ofertar o curso técnico em edificações, nas modalidades concomitante e subsequente. Os atuais alunos foram selecionados por meio de exame de classificação. Durante o processo seletivo para o ingresso no primeiro semestre de 2011, para o referido curso, houve um número expressivo de inscrições realizadas. No total, 227 candidatos se inscreveram para concorrer a uma das 80 vagas existentes para o curso Técnico em Edificações, do campus Criciúma. Para a efetivação da inscrição se fazia necessária a solicitação de isenção da taxa de inscrição ou o pagamento da mesma, conforme Edital 02/DEING/2011 e 03/DEING/2011, do departamento de ingresso (IF-SC, 2011a; 2011b). Do total de inscritos apenas 38% efetivaram a inscrição por uma das duas formas citadas. Quando comparado com outros campi que oferecem o mesmo curso, este índice de efetivação mostrou-se inferior. Cita-se como exemplos os campi de Florianópolis e Canoinhas, que tiveram número de inscrições similares (290 e 226, respectivamente), porém com taxas de efetivação das inscrições acima de 60%. No segundo semestre de 2011 o problema se repetiu, dos 295 inscritos apenas 120 efetivaram a inscrição para uma das 80 vagas disponibilizadas, o que representa aproximadamente 40%. A partir disto fica um questionamento: quais os motivos que levaram um número tão elevado de possíveis candidatos a não efetivar sua inscrição por meio da solicitação de isenção ou do pagamento de taxa? Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo analisar o perfil socioeconômico dos candidatos que não efetivaram a inscrição no processo de ingresso 2011/1 e 2011/2. Para tal, utiliza-se das informações fornecidas pelos mesmos no ato da inscrição, verificando desta forma se há alguma relação entre os dados do referido questionário, e a problemática acima mencionada. Ao final, propõem-se melhorias no processo de ingresso, considerando as dimensões econômicas e operacionais, no sentido de ampliar as oportunidades de acesso do aluno a Instituição.

### METODOLOGIA

Com o objetivo de melhorar o processo de ingresso, a presente pesquisa analisou informações socioeconômicas dos alunos que não efetivaram o pagamento de inscrição. Essa ação focou encontrar perfis diferentes entre os que confirmaram e os que não confirmaram a inscrição. Para tal, fez-se a análise de aproximadamente 550 questionários respondidos pelos que se inscreveram no

processo seletivo do referido curso. Destes, 170 foram da modalidade concomitante e 380 foram da modalidade subsequente. Também se realizou entrevistas junto aos candidatos que participaram do processo seletivo, por sorteio público, das vagas remanescentes, com o intuito de verificar os motivos pelas quais os mesmos não participaram do processo seletivo de ingresso via exame de classificação. Dessa forma, o levantamento envolveu, portanto, duas etapas: o estudo estatístico das respostas fornecidas no questionário socioeconômico, sendo os dados expostos em gráficos, e por entrevista com alunos que ingressaram via sorteio público.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foram solicitadas ao DEING as informações socioeconômicas dos candidatos inscritos e aptos a fazer a prova, sendo que a análise iniciou por um estudo destas informações. No momento inicial da pesquisa, localizaram-se algumas discrepâncias entre as respostas fornecidas pelo grupo total de inscritos e o grupo que se tornou apto a realizar o exame de classificação. Para a modalidade concomitante, foram analisados os fatores *idade* e *lugar que ocupa na família*. Na modalidade subsequente, foram analisados os fatores *renda familiar* e *tipo de moradia*. Esses fatores foram observados, pois apresentaram maiores discrepâncias estatisticamente significativas entre as respostas fornecidas pelo grupo de inscritos e pelo grupo de aptos a realizar o exame de classificação. No que tange a modalidade concomitante, observa-se as maiores diferenças no perfil de idade. O gráfico 1a, abaixo, mostra o perfil de idade dos inscritos, enquanto o gráfico 1b demonstra a mesma informação para os aptos a realizar a prova.

Gráfico 1a: Idade do total de candidatos

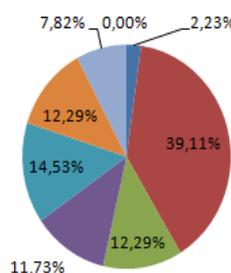
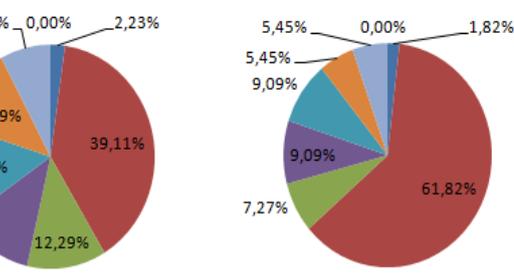


Gráfico 1b: Idade dos candidatos aptos



■ Até 14 anos    ■ De 15 a 17 anos    ■ De 18 a 19 anos  
■ De 20 a 24 anos    ■ De 25 a 29 anos    ■ De 30 a 39 anos  
■ De 40 a 49 anos    ■ Superior a 50 anos

Os gráficos permitem observar um acréscimo dos candidatos com faixa etária entre 14 e 17 anos. A modalidade concomitante é direcionada, principalmente, para alunos que desejarem cursar, de forma paralela, ensino médio e técnico, que apresentam esse perfil de

idade escolar. De acordo com as respostas, aproximadamente 46% dos inscritos apresentam idade que diverge da faixa de idade dos alunos que deveriam estar no curso técnico. Destes, somente 29,1% efetivaram a sua inscrição. Isso explica o aumento de aproximadamente 40% dos inscritos para 63% dos aptos a realizar o exame de classificação, na faixa etária de 15 a 17 anos. Tal informação é confirmada quando se observa a resposta fornecida para o questionamento “qual o lugar que você ocupa na família”. Os candidatos que residem com a família e não possuem renda própria representam aproximadamente 70% dos candidatos aptos a realizar o exame classificatório, conforme gráfico 2b. Esse fator está diretamente ligado a idade, o que indica que os candidatos aptos moram com os pais, sendo estes os responsáveis pelo pagamento da taxa de inscrição.

aptidão a realizar o exame de classificação tem como principal fator influenciável a renda mensal familiar dos candidatos. Do total de alunos inscritos, aproximadamente 60% dos candidatos apresentam renda mensal familiar de até 2,5 salários mínimos. Esse percentual se reduz aproximadamente 50% quando observamos os candidatos que efetivaram a inscrição. Sendo assim, sugere-se aqui, para a modalidade concomitante, que a mesma seja mais divulgada e explicada para o público externo, evidenciando que a mesma é direcionada aqueles que estão com faixa escolar entre 14 e 17 anos. Para a modalidade subsequente, sugere-se que o processo de isenção da taxa de inscrição seja amplamente divulgado e, talvez, com ampliação do tempo para solicitação da mesma. Como continuidade do trabalho, sugere-se que o DEING realize uma pesquisa, em âmbito estadual para verificar se as informações obtidas para este curso, do campus Criciúma, são similares as encontradas em outra região.

Gráfico 2a: Lugar ocupado na família pelo total de candidatos

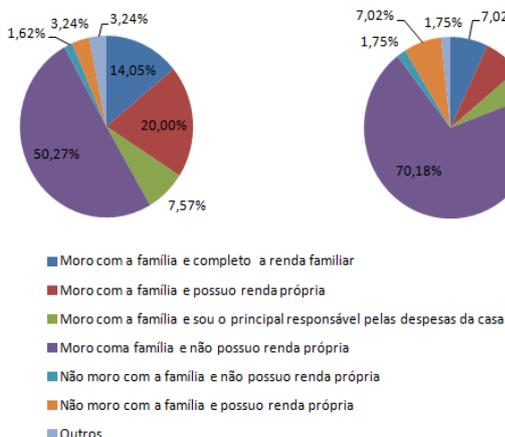


Gráfico 2b: Lugar ocupado na família pelos candidatos aptos

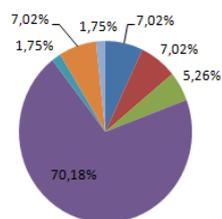


Gráfico 3a: Renda familiar do total de candidatos

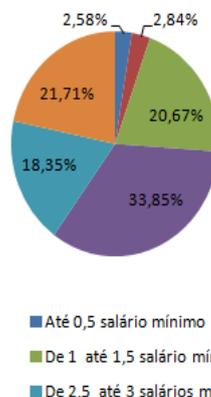
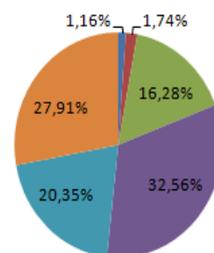


Gráfico 3b: Renda familiar dos candidatos aptos



Esses dados reforçam que muitos dos inscritos não se encaixam com o perfil do curso e por isso acabam não efetivando sua inscrição. Isso pode ocorrer por causa de alguns motivos, entre eles, incorreta seleção da modalidade a se cursar no momento da inscrição, divulgação dos cursos de forma inapropriada ou até mesmo a percepção por parte do candidato de que o mesmo não possui o perfil do curso. Mesmo assim, ressalta-se que não há nenhum impedimento da proposta pedagógica do curso no que tange a idade para o ingresso desses candidatos. Por outro lado, o curso ocorre no período vespertino, o que dificulta a participação de pessoas com idade acima da faixa escolar do ensino médio, devido principalmente ao fato de que a maioria das pessoas acessa o mercado de trabalho no período diurno. Na modalidade subsequente, ao se observar os gráficos referentes ao questionário socioeconômico, constataram-se algumas diferenças estatisticamente relevantes nas respostas referentes à renda mensal familiar e tipo de residência. Os gráficos 3a e 3b, abaixo, demonstram a renda mensal familiar dos alunos inscritos e os alunos aptos a realizar o exame de classificação.

Constata-se que a renda familiar é um fator influenciável na efetivação da inscrição. Do total de alunos inscritos, aproximadamente 60% dos candidatos apresentam renda mensal familiar de até 2,5 salários mínimos. Esse percentual se reduz aproximadamente 50% quando observamos os candidatos que efetivaram a inscrição. Isso evidencia que os candidatos inscritos apresentam dificuldades financeiras para efetuar o pagamento da inscrição. Tal observação também pode ser realizada ao se observar o tipo de moradia dos candidatos. Os gráficos 4a e 4b demonstram que há uma queda de aproximadamente 38% dos inscritos sem moradia própria (possuem moradia alugada, cedida ou financiada) para aproximadamente 30% dos que efetivaram a inscrição.

Gráfico 4a: Tipo de moradia total de candidatos

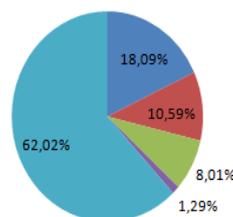
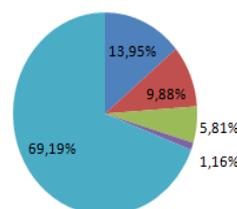


Gráfico 4b: Tipo de moradia dos candidatos aptos



## CONCLUSÃO

Na modalidade concomitante, percebe-se que os inscritos entre 14 e 17 anos de idade, faixa escolar para essa modalidade, são predominantes. Acima dessa faixa, há um percentual grande, acima de 50 %, de inscritos. Porém, por estarem em idade de ascensão ao mercado de trabalho e o curso ser no período vespertino, não tem possibilidade de cursá-lo. Na modalidade subsequente, a

Alugada Cedida Financiada Outros Própria

Ao observar esses números, os valores de diferença podem parecer insignificativos, pois se trata de uma redução de 8 %. Porém, o universo pesquisado é de aproximadamente 550 questionários, sendo que destes, aproximadamente 380 são inscrições na modalidade concomitante. Neste montante, 8 % representam cerca de 30 candidatos. Assim, percebe-se que problemas financeiros interferem no processo de efetivação das inscrições. Isso reforça a necessidade de uma maior divulgação do processo de solicitação da isenção da taxa de inscrição. Na continuidade da pesquisa, tentou-se localizar os candidatos para se realizar entrevistas. Porém, não foi possível realizar entrevistas para se averiguar melhor os fatores da não efetivação das inscrições. Segundo o DEING, as informações pessoais dos candidatos (contato telefônico ou eletrônico) não podem ser fornecidas para este fim. Desta forma, não foi possível realizar entrevistas com os mesmos. No entanto, devido à existência de vagas ociosas, foi realizado no segundo semestre de 2011 um processo seletivo suplementar, por meio de sorteio público para a modalidade concomitante. Nesse processo, da qual não é realizada cobrança de taxa de inscrição, foram selecionados e realizaram suas matrículas 8 candidatos. Em contato com os mesmos, nenhum havia participado do processo seletivo anterior. Porém, como essa modalidade é no período vespertino, onde não foram encontrados fatores econômicos como motivo para a não efetivação no processo de seleção, não é possível descartar problemas da ordem financeira como fator para efetivação das inscrições na modalidade subsequente.

## AGRADECIMENTOS

Ao CNPq, pelo financiamento da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

BORGES, José Leopoldino das Graças; CARNIELLI, Beatrice Laura. **Educação e estratificação social no acesso à universidade pública**, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v35n124/a0735124.pdf>>

BRASIL. CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Documento Final**. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www.saocarlos.sp.gov.br/images/stories/pme/Documento%20final%20CONAE.pdf>> Acessado em julho de 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IF-SC). Departamento de Ingresso. **Edital de abertura do processo de ingresso nº 02/DEING/2011**. Florianópolis: DEING, 2011a.

\_\_\_\_\_. **Edital de abertura do processo de ingresso nº 03/DEING/2011**. Florianópolis: DEING, 2011b.

PERRONI, Jennifer; BRANDÃO, André. **Seleção ou exclusão: difícil acesso a instituições públicas de ensino**. p. 65 – 81, 2009.